



COSTA, Maria Teresa.
contra doenças.
2000.

Tecnologia do síncrotron é aliada
Correio Popular, Campinas, 15 set.,

A participação de Campinas nos Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid) se dará também com a competência instalada no Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS), um dos parceiros do Centro de Biotecnologia Molecular Estrutural lançado ontem e que será sediado em São Carlos.

Este centro, informou o diretor associado do LNLS, Rogério Meneghini, é uma iniciativa conjunta da Universidade de São Paulo (USP-São Carlos), do LNLS e da Universidade Federal de São Carlos.

A participação do laboratório instalado em Campinas será fundamental ao estudo da estrutura tridimensional de proteínas visando o desenvolvimento de medicamentos. O raio-X de fluxo alto, produzido pelo síncrotron, é utilizado para "ver" as proteínas cristalizadas e com isso chegar a estrutura tridimensional.

Nesse sentido, já estão em desenvolvimento pesquisas relacionadas a doenças infecciosas endêmicas no Brasil, como Chagas, leishmaniose, esquistossomose, febre amarela, malária, hepatite B, tuberculose e diarreia, informa Meneghini.

Outros projetos, diz,

incluem doenças genéticas, drogas anti-inflamatórias, diferentes proteínas associadas ao câncer.

O Centro de Biotecnologia Molecular Estrutural, que será coordenado pelo professor Glaucius Oliva, da USP-São Carlos, terá financiamento anual de R\$ 600 mil para garantir o custeio da infra-estrutura de pesquisa.

Há projetos já em andamento, como a definição de estratégias para pesquisa e desenvolvimento de novos fármacos, a caracterização estrutural de seis proteínas relacionadas ao câncer. Está em fase de negociação entre a Eurofarma e pesquisadores do CBME um acordo para o desenvolvimento de pesquisa visando a obtenção de novos compostos para o tratamento da doença de Alzheimer. (MTC)